

INDICAÇÃO N.º 139/2003

(INDICA AO PODER EXECUTIVO E À SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO DE VOTUPORANGA - SAEV, QUE FAÇAM E EXECUTEM UM PROJETO DE MICRO BACIA, JUNTAMENTE COM TÉCNICOS DA CASA DA AGRICULTURA, PARA SALVAR A REPRESA MUNICIPAL.)

Sr. Presidente

Srs. Vereadores

Temos em nossa cidade a represa municipal da SAEV, o poço profundo da Vila Muniz e em breve teremos o poço do Bairro Pozzobon.

Todos nós sabemos dos inúmeros movimentos levantados pelos Poderes Executivo e Legislativo, e outros órgãos ligados à agricultura, onde tentou-se envolver em conjunto o Município, Estado e União, tudo para tentar salvar a represa municipal do assoreamento.

Muito já se falou, projetos foram elaborados, reuniões com produtores que fazem margens com a represa e com a nascente e o Córrego Marinheirinho, mas pouco foi feito.

Infelizmente, os anos vão passando e a represa teve uma redução considerável pelo assoreamento nas proximidades do Bairro São Cosme e São Damião, e também em vários pontos nas margens da represa, onde citamos como exemplo nas proximidades do Horto Florestal.

Para os mais velhos, principalmente, para pessoas que costumam passar pela estrada do horto ou até mesmo os moradores do São Cosme que conhecem realmente a represa, tal realidade é triste, pois, estão vendo a agonia de um grande cartão de visita de nossa cidade que é a represa da SAEV.

Sabemos que se continuar como está, no prazo de 10 a 15 anos a nossa represa não terá condições de abastecer parte de nossa cidade.

Considerando que muitos proprietários rurais da bacia do Marinheirinho, estão passando por dificuldades financeiras, e que não teriam

condições de ratear os custos das obras de contenção de águas fluviais que acarretam o assoreamento do córrego e da represa.

INDICO À MESA, na forma regimental, que seja oficiado ao Poder Executivo e a SAEV (Superintendência de Água e Esgoto de Votuporanga) para que através de assessoramento de técnicos da Casa da Agricultura, possam fazer e executar um projeto de micro bacia para salvar a represa municipal.

Indico também que o Poder Executivo e a SAEV (Superintendência de Água e Esgoto de Votuporanga) banquem os custos da execução do projeto com máquinas para contenção de caixas, curvas de nível e outras barreiras que possam conter o assoreamento que acontecem em todas as chuvas que caem sobre a bacia do Marinheirinho, pois, os gastos que a Prefeitura e a SAEV terão, serão irrisórios, perante a falta de água no futuro, a melhoria da qualidade de água e, principalmente, a questão do meio ambiente.

Plenário “Dr. Octávio Viscardi”, 05 de Março de 2003.

JOSÉ NELSON CHINO BOLOTÁRIO
CHINO BOLOTÁRIO
VEREADOR